

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 375 | Segunda-feira, 20 de Outubro de 2025 | Periodicidade: Semanal



**UM COMPUTADOR POR ESTUDANTE**

## UEM entrega 504 computadores a estudantes

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) entregou, na Quinta-feira (16/10), 504 computadores portáteis a estudantes das áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM), no âmbito da iniciativa governamental “Um Computador por Estudante do Ensino Superior”, que visa reforçar a inclusão digital e

a modernização pedagógica nas instituições públicas do país.

Com esta entrega, a UEM eleva para 746 o número total de estudantes beneficiados desde a implementação do programa, somando os 242 computadores distribuídos na primeira fase.

O projecto, lançado em 2020, pelo então Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, tem como público-alvo estudantes economicamente carenciados de 25 instituições de ensino superior moçambicanas, matriculados em cursos das áreas de CTEM.

Falando na cerimónia, a Vice-Reitora

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### “Liderar é servir com ética e visão”

- *Vitória Diogo partilha lições sobre liderança transformadora na UEM*

“Liderar com eficiência e inovação implica abster-se de actos administrativos que privilegiem interesses estranhos ao Estado”, considera a antiga Ministra da Função Pública e do Trabalho e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, durante uma palestra sobre liderança transformadora realizada na Quarta-feira (15/10), em Maputo.

### Produtos e Brindes da Marca UEM

#### Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)





Académica da UEM, Prof.<sup>a</sup> Doutora Amália Uamusse, destacou que a iniciativa visa reduzir as desigualdades digitais e ampliar o acesso às tecnologias de informação, permitindo que os estudantes tenham condições adequadas para aprender, investigar e inovar. “O computador é uma ferramenta imprescindível para o ensino, a aprendizagem e a investigação científica. Num contexto de acelerada transformação digital, o seu uso torna-se essencial para desenvolver potencialidades tecnológicas e preparar os nossos estudantes para os desafios do século XXI”, afirmou.

A dirigente sublinhou que, ciente das dificuldades económicas enfrentadas por muitas famílias, o Governo decidiu

implementar o programa como parte de uma política pública de inclusão digital e social, alinhada com o objectivo de impulsionar o desenvolvimento nacional, através do conhecimento e da inovação.

De acordo com a Vice-Reitora, o processo de selecção foi conduzido de forma criteriosa e transparente, privilegiando estudantes sem apoio financeiro para aquisição de computador, sem actividade remunerada e com idade inferior a 25 anos.

Uamusse apelou, aos estudantes, maior responsabilidade e dignidade no investimento feito pelo Governo, apelando melhor uso possível dos computadores na realização dos trabalhos académicos.

Durante a cerimónia, os estudantes beneficiários expressaram satisfação e reconhecimento pelo gesto, sublinhando o impacto directo que os computadores terão na sua vida académica. “Precisava muito de um computador para realizar trabalhos de investigação. Antes, tinha de sair de casa para escrever na Faculdade. Agora, será mais fácil estudar e produzir com autonomia”, disse Zamu Zamu Cassino, estudante do 3.º ano do curso de Física.

Na mesma linha, Anzita Celestino, estudante de Biologia, destacou a importância do equipamento para as actividades académicas e científicas, dado que o computador vai facilitar a leitura, pesquisa, produção de artigos e o acesso à informação científica.



## “Liderar é servir com ética e visão”

- *Vitória Diogo partilha lições sobre liderança transformadora na UEM*

“Liderar com eficiência e inovação implica abster-se de actos administrativos que privilegiem interesses estranhos ao Estado”, considera a antiga Ministra da Função Pública e do Trabalho e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, durante uma palestra sobre liderança transformadora realizada na Quarta-feira (15/10), em Maputo.

Com 37 anos dedicados ao serviço público – boa parte dos quais em posições de gestão de topo – a antiga governante regressou à Universidade Eduardo Mondlane (UEM), sua alma mater, para partilhar reflexões sobre os atributos de uma gestão resiliente, ética e inovadora.

Perante uma plateia composta por directores, directores-adjuntos e administradores das unidades orgânicas, Vitória Diogo

abordou o tema “Liderar com Resiliência e Inovação: Caminhos para uma Gestão Transformadora”, destacando que a verdadeira liderança começa na integridade e no exemplo.

“Uma liderança resiliente e inovadora impõe mudanças dentro da realidade em que se está inserido, utilizando o recurso mais precioso – o ser humano – e cultivando a capacidade de mobilizar os outros a





abraçarem a visão de transformação institucional”, sublinhou.

Para a antiga Ministra, liderar é servir. Exige, segundo ela, uma postura humanizada, o respeito pelos direitos e liberdades dos cidadãos e o uso da experiência dos mais antigos para preparar as novas gerações a assumirem o futuro das instituições.

“Os gestores são meros guardiões da coisa pública. As instituições não lhes pertencem e, por isso, têm o dever de prestar contas e zelar pela conservação dos bens do Estado”, advertiu, acrescentando que o líder “deve ter coragem de apontar erros e corrigir falhas, porque o silêncio cúmplice também compromete a liderança”.

Vitória Diogo lembrou, ainda, que a liderança transformadora exige saúde física,

equilíbrio mental e sentido de missão, evitando justificar ou retardar decisões que comprometam a eficácia do serviço público. “As pessoas passam, mas o Estado permanece. O legado que deixamos é que define se fomos ou não bons líderes”, frisou.

Na abertura do encontro, o Vice-Reitor da UEM para Administração e Recursos, Prof. Doutor Mohsin Sidat, destacou que a palestra se insere nos esforços da Universidade em fortalecer a liderança transformacional, promover a boa governação e impulsionar uma gestão participativa e estratégica, pilares do Plano Estratégico 2018-2028.

“Vivemos um momento decisivo da nossa história institucional, marcado pela reforma em curso, que visa modernizar modelos de gestão, reforçar a transparência



Prof. Doutor Mohsin Sidat

e consolidar uma cultura de excelência académica e administrativa”, afirmou o Vice-Reitor.

Para Sidat, liderar na UEM, hoje significa “inspirar equipas, gerir a mudança e responder aos desafios de um ambiente universitário em constante transformação”.

A actividade foi promovida pela Direcção de Recursos Humanos da UEM, no âmbito da implementação do Plano Estratégico 2018-2028, que prevê a realização de acções de capacitação e reflexão sobre liderança, dirigidas aos gestores académicos e administrativos, com vista a consolidar a governação democrática, a gestão estratégica de pessoas e o fortalecimento de uma liderança transformadora e ética.



## PLATAFORMA INCUBATOR E LABORATÓRIO VIRTUAL

# FAMED apoia na investigação biomédica nos PALOP

A Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane (FAMED-UEM) reforça a sua posição de destaque na investigação científica em saúde, ao integrar a Plataforma INCUBATOR e o novo Laboratório de Histopatologia, inaugurados no dia 15 de Outubro de 2025, na Universidade de Cabo Verde (Uni-CV).



A cerimónia, presidida pelo Ministro da Saúde de Cabo Verde, Jorge Figueiredo, contou com a presença do Reitor da Uni-CV, Professor José Arlindo Barreto, da representante da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação “La Caixa”, Hermínia Cabral, e do Professor Jahit Sacarlal, investigador e docente da FAMED-UEM, que representou a Universidade Eduardo Mondlane.

O evento marcou um momento histórico para a cooperação científica entre Moçambique e Cabo Verde, simbolizando o comprometimento conjunto na promoção da investigação em saúde, inovação tecnológica e formação avançada de investigadores nos países lusófonos de África.

O Projecto INCUBATOR – Caracterização Clínico-Patológica do Cancro nos PALOP é coordenado pela Universidade de Cabo Verde, em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane (Faculdade de Medicina), o Hospital Universitário Agostinho Neto (HUAN) e o Hospital Central de Maputo (HCM). O projecto é financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação “La Caixa”, no âmbito de um concurso internacional lançado em

2021.

Com foco no estudo do cancro da próstata, o INCUBATOR aposta no desenvolvimento de infra-estruturas laboratoriais, na capacitação de jovens investigadores e na integração de tecnologias digitais, através de um Laboratório Virtual, que permite o intercâmbio de dados e experiências científicas entre os países parceiros.

Durante o evento, foi igualmente apresentado o Curso de Pós-Graduação em

Diagnóstico Patológico e Molecular, pela Professora Maria dos Anjos, Presidente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Uni-CV, e partilhados resultados preliminares de investigação liderados pela investigadora principal Neidy Rodrigues, com a colaboração de Mamudo Ismail, João Moreno, Jahit Sacarlal, Nelson Tchamo, Mário Frederico e José Benvindo.

O projecto representa um salto qualitativo na cooperação científica entre os PALOP, abrindo caminho para a criação de redes

de investigação integradas, centros de excelência e novas soluções tecnológicas para o diagnóstico precoce e tratamento do cancro.

Para a Universidade Eduardo Mondlane, esta parceria reforça o seu compromisso em ser uma Universidade de Investigação, alinhada com o seu Plano Estratégico 2018–2028, e contribui para a formação de capital humano altamente qualificado, capaz de responder aos desafios de saúde pública que afectam as populações africanas.

## Seminário no CEA discute ética e desafios da digitalização de arquivos sonoros

*- Projecto “Vozes Empoeiradas” propõe uma reflexão sobre memória, justiça arquivística e direitos de autor em Moçambique*

O académico e antigo Director da Escola Nacional de Música, Jaime Guambe, defendeu que a digitalização de arquivos tradicionais levanta novos desafios éticos e jurídicos, sobretudo no que respeita à protecção dos direitos de autor e à necessidade de reforçar a legislação cibernética em Moçambique.

Guambe falava durante o seminário internacional “Vozes Empoeiradas: Arquivo, Memória e Justiça Arquivística em Moçambique (1976–1990)”, promovido pelo Centro de Estudos Africanos (CEA) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM).

Segundo o académico, a transposição de conteúdos analógicos para formatos digitais como MP3 e MP4 exige uma reflexão sobre ética e responsabilidade institucional, uma vez que a obra digitalizada foge à protecção da legislação tradicional e circula num espaço onde apenas a ética pode garantir o respeito pelos direitos de autor.

Recorrendo ao contexto histórico, Guambe lembrou que o Código de Direitos de Autor vigente durante o período colonial até 2001 não contemplava devidamente os direitos de propriedade intelectual dos criadores moçambicanos.

Enquanto Província Ultramarina, toda a gestão resultante da criação artística era

feita a partir de Portugal, sem qualquer benefício para os autores moçambicanos, explicou, para depois acrescentar que, mesmo após a independência, o ambiente político e social da época não favoreceu o reconhecimento efectivo desses direitos. “Os jornais eram do povo e, até mesmo os poemas e desenhos de Craveirinha, eram considerados do povo”, observou.

Foi apenas a partir da década de 1990, com a abertura democrática, que o país iniciou um processo de revisão legislativa profunda, resultando na aprovação de instrumentos fundamentais como a Lei de Imprensa, o direito de acesso à informação e o direito à criação científica, literária e artística.

A Lei dos Direitos de Autor foi aprovada, pela primeira vez, em 2001, revista em 2022 e regulamentada apenas em 2024, consolidando o reconhecimento do direito exclusivo do autor sobre a sua obra, incluindo a autorização de uso e distribuição.

“Agora, está previsto, para o autor de uma determinada obra, o direito exclusivo, cabendo apenas a ele, o direito de autorizar a sua disponibilização e utilização”, anotou.

Contudo, Guambe alertou que a legislação também introduz limitações equilibradas para permitir que bibliotecas, museus e instituições de ensino superior mantenham acesso ao conhecimento em nome do interesse público e da preservação da memória colectiva.

O seminário integrou-se no projecto “Vozes Empoeiradas”, uma iniciativa do CEA dedicada ao resgate, preservação e futura digitalização do arquivo sonoro daquela unidade, composto por 350 cassetes gravadas entre 1976 e 1990.

O acervo reúne entrevistas com antigos combatentes da Luta de Libertação Nacional, líderes comunitários, camponeses, anciãos, intelectuais, além de discursos políticos e registos de eventos académicos.





# GALA DA UEM - 2025

**VI EDIÇÃO**

**Maputo, 12 de Dezembro de 2025**



## CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza, a 12 de Dezembro, a VI Gala UEM-2025. A Gala da UEM é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído, de forma distinta, para a concretização da Missão e Visão da UEM. Neste âmbito, em harmonia com a Política de Investigação, Política de Publicações, a Política e Estratégia de Propriedade Intelectual, Regulamento da Carreira Docente, as Linhas de Investigação, Regulamento de Participação em Eventos Científicos, Fundo de Incentivo à Publicação, Política e Regulamentos de premiação da UEM são convidados todos os docentes, investigadores, estudantes e membros do Corpo Técnico Administrativo a concorrer para os seguintes prémios:

### Prémios

- O Educador/Alquimista
- Ciência
- Publicação e Inovação
- Mérito de Primeiro Grau
- Grande Prémio de Teses da UEM

### Datas importantes

- 21/07 - 21/10/2025** Submissão de candidaturas
- 27/10 - 31/10/2025** Notificação de candidaturas elegíveis
- 12/12/2025** Realização da Gala da UEM

### MAIS INFORMAÇÕES

Para informações consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: [www.uem.mz](http://www.uem.mz) ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: [gala@uem.ac.mz](mailto:gala@uem.ac.mz)

# Workshop internacional avalia infraestrutura digital e sistemas de TIC da UEM

O Espaço de Inovação da Universidade Eduardo Mondlane acolheu um workshop dedicado à apresentação dos primeiros resultados do trabalho desenvolvido pela equipa do Centro de Pesquisa da Universidade de Estocolmo, Suécia – SPIDER, no âmbito da avaliação da infraestrutura e dos sistemas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) da UEM.

A equipa do SPIDER era composta por sete elementos, organizados em três grupos de trabalho, e esteve em missão, na UEM, durante duas semanas, período no qual foram



realizadas visitas a diversas unidades académicas, com enfoque nas Faculdades e Escolas, e entrevistas a directores de unidades centrais, incluindo o Magnífico Reitor da UEM.

Para além da presença do CIUEM e da equipa internacional do SPIDER, o evento contou com a participação da autoridade reguladora do sector, bem como de representantes de várias faculdades, escolas, unidades orgânicas da UEM e de um grupo de estudantes, garantindo uma visão abrangente e participativa sobre os desafios e oportunidades identificados.

Igualmente, foi anunciado que, em Novembro, será apresentado o relatório final e mais abrangente, cujo conteúdo poderá servir como guia estratégico para o alinhamento da componente de transformação digital da UEM, cobrindo dimensões essenciais como infraestrutura, políticas institucionais e sistemas digitais.

A sessão permitiu alinhar expectativas, recolher contributos dos diferentes intervenientes, identificar áreas prioritárias de intervenção e reforçar o compromisso conjunto com a transformação digital da Universidade. O workshop marcou, assim, um passo importante no processo de modernização tecnológica da UEM e na consolidação da parceria com o SPIDER.

## UEM participa em visita presidencial à exposição de Naíta Ussene

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) marcou presença na visita do Presidente da República, Daniel Chapo, à exposição fotográfica “Moçambique: 50 Anos de Liberdade e Memória da Independência”, do consagrado fotógrafo Naíta Ussene, patente na Fortaleza de Maputo.

A visita, realizada na Quarta-feira (15/10), insere-se nas celebrações dos 50 anos da Independência Nacional e destacou a importância da fotografia e do fotojornalismo como instrumentos de preservação da memória colectiva e do património histórico moçambicano.

A UEM esteve representada pelo Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Mohsin Sidat, e pela Directora de Cultura, Mestre Kátia Filipe, acompanhados por técnicos da Direcção de Cultura. A presença da

Universidade reforça o seu compromisso com a promoção das artes, da cultura e da história nacional, pilares do seu papel enquanto instituição de referência na produção e difusão do conhecimento.

Durante a visita, o Presidente Daniel Chapo destacou o contributo inestimável de Naíta Ussene na documentação visual da história política do país, classificando-o como “um dos grandes guardiões da memória de Moçambique, através da imagem”. O Chefe de

Estado sublinhou ainda o valor pedagógico da exposição, apelando à juventude e à comunidade académica para visitarem o espaço e inspirarem-se na dedicação e no patriotismo do artista.

A exposição apresenta uma narrativa fotográfica que atravessa cinco décadas de história nacional, retratando momentos decisivos da independência e da construção do Estado moçambicano, com enfoque no papel desempenhado pelos Presidentes da República e da Assembleia da República desde 1975.

Para a Direcção de Cultura da UEM, esta exposição representa uma oportunidade de fortalecer a ligação entre arte, memória e educação, e de aproximar os estudantes e investigadores da produção cultural moçambicana.

A actividade integra o calendário nacional das comemorações do cinquentenário da independência, que inclui a Chama da Unidade, exposições históricas e actividades culturais e desportivas que decorrerão até ao final do ano.

Organizada pela Sociedade de Gestão de Eventos, a mostra conta ainda com o apoio de várias instituições públicas e privadas. Segundo Graça Sique Sixpence, membro da organização, está em curso um projecto para a criação do Museu Escola Naíta Ussene, iniciativa que visa preservar o legado do fotógrafo e inspirar novas gerações de fotógrafos e investigadores.





# Docente da FLCS leva Arqueologia moçambicana à Hungria

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a *Eötvös Loránd University* (ELTE), da Hungria, reforçaram os laços

de cooperação através do programa ERASMUS+ 171 ICM, que promove a mobilidade de docentes e investigadores.



No âmbito deste programa, o docente Énio Tembe, do Departamento de Arqueologia e Antropologia da Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS), realizou uma missão académica à Hungria, onde partilhou as suas experiências sobre pesquisas arqueológicas em Moçambique e destacou a importância da Arqueologia e da Gestão do Património Cultural para o fortalecimento da identidade e memória colectiva do país. Durante a sua estadia na Faculdade de Letras da ELTE, Énio Tembe apresentou as principais linhas de investigação desenvolvidas na UEM e participou em sessões de intercâmbio académico com docentes dos departamentos de Português, Arqueologia, Antropologia e História, com o apoio do Professor Bálint Urbán, coordenador do programa.

## DIM *acelera* rumo à eficiência com nova viatura 4x4

A Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM) da Universidade Eduardo Mondlane está, literalmente, em movimento. Com a chegada de uma nova viatura Tundland 4x4, adquirida com receitas próprias, a Direcção ganha mais fôlego para garantir uma gestão ágil, fiscalizações mais regulares e um apoio técnico mais eficaz às unidades

orgânicas da Universidade.

A cerimónia de entrega da nova viatura, presidida pelo Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Mohsin Sidat, foi marcada por um gesto simbólico – o corte de fita – que traduziu um passo firme rumo à modernização dos

serviços técnicos e à auto-sustentabilidade institucional. “É um acto que merece todo o nosso elogio e encorajamento para que continuem a levar a cabo actividades do género”, destacou o Vice-Reitor, visivelmente satisfeito com a iniciativa.

O Director da DIM, Arquitecto Luís Nhaca, explicou que o reforço da frota faz parte de uma estratégia mais ampla de requalificação dos meios técnicos, lembrando que “há três anos não tínhamos nem uma viatura, mas temos estado a apostar na prestação de serviços em desenhos de projectos de arquitectura e outras formas, com vista a reforçar as nossas receitas próprias, cujos valores usamos para melhorar as nossas condições de trabalho”, explicou.

O Arquitecto Nhaca anunciou que a próxima etapa passa por investir forte no apetrechamento das oficinas de carpintaria, serralharia e electricidade, que clamam por equipamentos de trabalho mais sofisticados.



### FICHA TÉCNICA

**Director:** Adão Matimbe

**Editor:** Cezinando Gabriel

**Redacção:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso

**Layout:** Nelson Gemo

**Fotografia:** Boaventura Mandlate

### Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | [cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)

[www.jornal.uem.mz](http://www.jornal.uem.mz)

# GALA DA UEM - 2025

VI EDIÇÃO

Maputo, 12 de Dezembro de 2025

PRÉMIO PUBLICAÇÃO E INOVAÇÃO



## CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane realiza, a 12 de Dezembro, a VI Gala UEM-2025. A Gala da Universidade Eduardo Mondlane é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, Corpo Técnico e Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho de suas funções ou que tenham contribuído de forma distinta para a concretização da missão e visão da UEM. Neste âmbito, e à luz da Política e Regulamentos de Premiação, a Universidade Eduardo Mondlane convida todos os docentes, investigadores, estudantes e membros do Corpo Técnico e Administrativo (CTA) da UEM a se candidatarem ao Prémio "Publicação e Inovação". Este Prémio visa reconhecer docentes, investigadores, estudantes e, excepcionalmente, membros do CTA, que se destacam pela produção e divulgação do conhecimento científico e pela inovação de reconhecido mérito, nos últimos cinco anos.

### Processo de candidatura

Sobre a submissão da candidatura:

- ➔ a iniciativa da candidatura para o "Prémio Publicação e Inovação" pode ser do próprio docente, investigador, estudante e membro do CTA ou do seu departamento académico ou não académico (mas que desenvolva actividade de investigação);
- ➔ a candidatura deve ser submetida pelo candidato na sua unidade académica ou não académica;
- ➔ o candidato deve reunir os elementos necessários para inscrição, referentes à actividade de publicação ou inovação, realizada nos últimos cinco anos;
- ➔ a submissão da candidatura à Direcção Científica deverá ser feita pela unidade orgânica.

Sobre a pasta de candidatura:

A pasta de candidatura deve conter:

- ➔ ficha de inscrição;
- ➔ apresentação integral dos elementos comprovativos da sua publicação ou inovação.

NB: a consulta do regulamento de premiação é essencial para a composição da pasta de candidatura.

Sobre o local e hora de submissão:

- ➔ a pasta de candidatura deve ser submetida na Direcção Científica - Edifício da Reitoria - Campus Principal da UEM, 2º Andar, das 09h00 às 14h00 horas, nos dias úteis da semana ou pelo endereço electrónico: [gala@uem.ac.mz](mailto:gala@uem.ac.mz);
- ➔ os documentos submetidos deverão ter o carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ os documentos submetidos electronicamente deverão estar no formato PDF, com carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ Em caso de submissão electrónica, o e-mail deve ter como assunto: Candidatura VI Gala-Prémio Publicação e Inovação.

### Datas importantes

21/07 - 21/10/2025

Submissão de candidaturas

27/10 - 31/10/2025

Notificação de candidaturas elegíveis

12/12/2025

Realização da Gala da UEM

## MAIS INFORMAÇÕES

Para informações consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: [www.uem.mz](http://www.uem.mz) ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: [gala@uem.ac.mz](mailto:gala@uem.ac.mz)